



A Revista *Ilustração Pelotense*: Novos exemplares para o catálogo de Notícias e Imagens sobre Música na *Ilustração*.

SILVEIRA JUNIOR, Yimi W. P.¹; NOGUEIRA, Isabel Porto²; MICHELON, Francisca F.³

¹ Acadêmico, Conservatório de Música da UFPel, Bolsista IC/CNPq.

² Prof^a. Dr^a. Centro de Documentação Musical – Conservatório de Música da UFPel e Instituto de Artes e Design da UFPel.

Félix da Cunha nº 651 - Pelotas. isanog@terra.com.br

³ Prof^a. Dr^a. Instituto de Artes e Design da UFPel.

Rua Alberto Rosa, 62 - Pelotas. franciscafmichelon@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende analisar as notícias publicadas sobre música na Revista *Ilustração Pelotense*, pertencentes a dois acervos de Porto Alegre; *Biblioteca Central PUCRS - Setor de Acervos Especiais - Acervo Júlio Petersen (BCPAJP)*, e *Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa - Setor de Imprensa - Acervo de Periódicos Raros (MCSHJC)*.

A *Revista Ilustração Pelotense* foi produzida e impressa na cidade de Pelotas e veiculada para mais de vinte e sete cidades do Rio Grande do Sul no período de 1919 a 1927, representando um importante veículo de comunicação do mundo elegante e cultural da sociedade pelotense. (NOGUEIRA et al., 2006).

Sendo assim, este trabalho insere-se no projeto “*A Música na Revista Ilustração Pelotense*” que vem sendo desenvolvido desde 2005 pelo Centro de Documentação Musical da UFPel, sob coordenação da pesquisadora líder do Grupo de Pesquisa em Musicologia da UFPel Prof^a. Dr^a Isabel Porto Nogueira, e que busca a elaboração de um catálogo com todas as notícias e imagens publicadas sobre música na *Revista*.

A partir do início do projeto foram buscados acervos particulares e públicos na cidade de Pelotas e que possuíam exemplares da *Revista*, e que até o momento são; Acervo Eduardo Arriada, Elomar Tambara e Biblioteca Pública Pelotense, sendo os dois primeiros acervos particulares e o terceiro um acervo público.

Em 2008 foram identificados novos acervos que contêm exemplares da *Revista*, desta vez em Porto Alegre, onde foram então identificados os números existentes em cada acervo para posterior digitalização.

Assim este trabalho pretende analisar as notícias publicadas sobre música nos recentes exemplares da *Revista Ilustração Pelotense* que foram encontrados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para este trabalho foram identificados quais números pertencentes aos novos acervos que ainda não haviam sido encontrados nos acervos pelotenses, para então proceder a listagem de quais exemplares deveriam ser digitalizados.

Esta identificação gerou uma tabela que apresenta quais números devem ser coletados em cada um dos acervos, uma vez que nestes novos acervos existem números já identificados e analisados anteriormente, que são; Biblioteca Central PUCRS - Acervo Júlio Petersen (BCPAJP), e Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa - Acervo de Periódicos Raros (MCSHJC):

Números a digitalizar da <i>Ilustração Pelotense</i> .						BCPAJP	MCSHJC
ANO I	ANO II	ANO IV	ANO V	ANO VI	ANO VII	ANO VIII	ANO IX
7	17	11	1	5 e 6	2	4	1
9	24	17 e 18	7	9	3	5 e 6	4
		19	10	10	4	7 e 8	5 e 6
		24	11	11	5	16 e 17	10
			13 e 14	12	11 e 12	20	13 e 14
			23 e 24	13	13 e 14	21 e 22	
				15	15		
				17	16		
				19			
				20			
				21			

A digitalização do material foi realizada pelo autor, através de registro fotográfico sem flash, com uma câmera Canon Rebel XTi, pertencente ao Centro de Documentação Musical da UFPel cuja aquisição foi realizada através de projeto financiado pelo CNPq em 2007.

A escolha pelo processo de digitalização através de registro fotográfico deu-se visando à preservação do documento, uma vez que a manipulação das revistas para realizar as fotografias é menos danosa ao documento em comparação a utilização do scanner. Além do mais o arquivo gerado pela câmera fotográfica, associando tamanho da imagem e formato, também é mais indicado por possuir maior resolução.

Após a etapa de digitalização e identificação das notícias, procedeu-se então à análise e categorização das mesmas. Sendo estas listadas em planilhas, por categorias e em ordem cronológica, onde encontramos as seguintes informações da notícia: *Acervo, Ano, Mês, Nº da Revista, Quinzena, Página, Título, Tema/Assunto*.

Quanto a categorização das notícias, uma vez que este trabalho pretende dar continuidade a um projeto já iniciado, procurou-se seguir as mesmas categorias já utilizadas no início da elaboração do catálogo, que são; *Músicos na Ilustração, Vida Musical na Cidade de Pelotas, Notícias musicais de outros Centros e Conservatório de Música de Pelotas*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os dois novos acervos foram identificadas quarenta e quatro novos exemplares, que correspondem a aproximadamente a 25% (vinte e cinco por cento) de todos os números da *Ilustração Pelotense*. Nestes exemplares foram identificadas setenta e três notícias, as quais foram categorizadas em:

Vida Musical, categoria mais numerosa, onde encontramos quarenta e seis notícias das quais variam entre notas sobre bailes no Club Comercial, comentários

sobre os filmes exibidos nos cinemas da cidade, críticas a companhias como a feita na coluna Porque Será?, onde encontram-se diversas frases que completam o título da coluna, sendo a segunda; “Que a companhia visitante anuncia ‘Rosas de todo o ano’ e dá espinhos e cravos aos espectadores?”. (Revista Ilustração Pelotense, ano 1927 nº 1)

Nesta categoria encontram-se também os anúncios das partituras musicais recebidas pela editora Universal e que como diz Nogueira et. al. (2006)

possuíam exatamente a mesma formatação, enquadramento e destaque que os anúncios de livros de direito, literatura francesa e poesia gaúcha. Podemos a partir desta observação, apontar para interessantes conclusões sobre a grande valorização que esta sociedade demonstrava pela música grafada, seja de concerto, seja de caráter mais popular.

Na categoria *Músicos na Ilustração*, encontramos quatorze notícias, sobre concertos de diversos artistas que se apresentaram ou viriam a se apresentar em Pelotas. Estas apresentações ocorriam no teatro Sete de Abril, Conservatório de Música, Biblioteca Pública Pelotense entre outros espaços.

Nota-se também que, por vezes, as notícias vinham acompanhadas do programa apresentado pelo artista, como o comentário publicado na Revista N 10 do ano de 1927, sobre o concerto da contralto rio-grandense Ophelia Gezimbra, realizado no Salão do Conservatório de Pelotas, e que trouxe o programa que fora ouvido.

Na categoria Notícias musicais de outros Centros, encontramos nove notícias das quais três falam sobre conservatórios musicais de outras cidades do estado como Bagé, Rio Grande e Uruguaiana. Vemos também nesta categoria notícias de iniciativas musicais de outros lugares, como a criação da banda de Porto Alegre que foi informada na Revista Nº 2 de 1925.

Ainda sobre outros centros, percebe-se a publicação de notícias sobre artistas que estavam por vir à cidade de Pelotas e que foram veiculadas em outras cidades e publicadas na *Ilustração*, com objetivo de trazer ao público quais as impressões tidas de determinado artista em outras cidades, contribuindo assim para a formação de público para os concertos.

Na categoria Conservatório de Música de Pelotas, encontramos quatro notícias sobre as audições de alunos realizadas na escola, onde nestas freqüentemente elogia-se a atuação dos professores e diretores do Conservatório, porém não encontramos nenhuma que apresente autoria. Nestas notícias também vemos publicados os programas apresentados pelos alunos nas audições.

Percebe-se que como diz Nogueira et. al. (2006)

De forma geral, [...] a Revista relata a importância da cidade sediar uma escola especializada de música, destacando a trajetória, competência e o trabalho desenvolvido pelos professores e diretores da escola.

É importante observar que dentre estes novos números encontrados não vemos nenhuma notícia com referência direta ao Centro de Cultura Artística, ou mesmo algum artigo de Antonio Leal de Pereira embora saibamos que o concerto do pianista Brailowsky, que foi noticiado no número 17 e 18 da *Ilustração* do ano de 1922, tenha sido promovido pelo Centro de Cultura Artística.

Assim como nesta mesma categoria encontramos uma notícia sobre o centenário da cidade de Pelotas, quando então foi interpretado, por um coral de mil

vozes, um arranjo de Sá Pereira para o Hino Nacional Brasileiro, tendo esta notícia ressaltado tal apresentação.

Sá Pereira foi um pianista baiano que após uma longa temporada de estudos pela Europa, a convite de Guilherme Fontainha veio para Pelotas para ser o primeiro diretor artístico e professor de piano do Conservatório de Música de Pelotas, onde permaneceu de 1918 a 1923.

No ano de 1921, fundou e exerceu a direção do Centro de Cultura Artística de Pelotas, instituição esta, que vinculada ao *Centro* de Cultura Artística de Porto Alegre, pretendia a circulação de artistas de renome nacional e internacional por diversas cidades do interior do estado, levando assim oportunidade de assistir grandes concertos àqueles que vivem distante da capital.

4. CONCLUSÕES

Analisando as notícias sobre música publicadas nos recentes números identificados da Revista *Ilustração Pelotense*, percebemos que os materiais publicados sobre música não se diferem dos encontrados anteriormente em outros números.

Quanto às categorias das notícias, estas se mantêm as mesmas já utilizadas desde o início do projeto, pois o conteúdo destas mantêm-se entre comentários de concertos, artistas/companhias e audições de alunos do Conservatório, anúncios de partituras, curiosidades musicais e notas sobre o Conservatório assim como de outros centros musicais.

Este trabalho pretendeu ser um novo impulso em busca de localização, e sistematização de todos os números da Revista *Ilustração Pelotense*, pois entendemos que para a publicação do catálogo das notícias sobre música na *Revista*, seria fundamental a identificação e análise de 100% de seus números.

Sendo assim, com os quarenta e quatro (44) números localizados nestes dois novos acervos, alcançou-se a identificação e análise de 85% dos aproximadamente cento e noventa (190) números da *Revista*. Porém, sabemos que, embora estatisticamente estejamos perto de alcançar os 100% pretendidos, a busca torna-se neste momento mais dificultosa, haja vista a quantidade reduzida de números que faltam ser localizados.

Esperamos com esta nova movimentação acerca do tema, conseguir localizar os vinte números restantes, para então poder trazer a público este catálogo de notícias e imagens sobre música publicados na *Ilustração*, compondo assim uma importante ferramenta de pesquisa sobre o fazer musical do Rio Grande do Sul no início do século XX.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDAS, Pedro Henrique. **História do Conservatório de Música de Pelotas**. Pelotas: Semeador, 1992.

LUCAS, Maria Elizabeth. **Classe dominante e cultura musical no RS: do amadorismo à profissionalização**. In: GONZAGA, Sergius e DACANAL, José Hildebrando, (org.) RS: Cultura e ideologia. Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto, 1980.

_____. **História e patrimônio de uma instituição musical: um projeto modernista no sul do Brasil?**. In: NOGUEIRA, Isabel (Org.). História Iconográfica do Conservatório de Música de Pelotas. Publicação prevista para setembro de 2005.

MAGALHÃES, Mário Osório. **Opulência e Cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul: um estudo sobre a história de Pelotas (1860-1890)**. Pelotas: Ed. UFPEL/ Liv. Mundial, 1993.

REVISTA ILLUSTRÇÃO PELOTENSE. Pelotas, 1919-1927.

WISNIK, José Miguel. **O coro dos contrários: a música em torno da Semana de 22**. São Paulo: Duas Cidades, 1983.

NOGUEIRA, Isabel. P. et al. **NOTÍCIAS E IMAGENS MUSICAIS NA REVISTA ILLUSTRÇÃO PELOTENSE (1919-1927)**. In Anais / VII Encontro de musicologia Histórica, 2006, Juiz de Fora. Centro Cultural Pró-Música, 2008. p. 227-241.